



ESTRATÉGIAS INCLUSIVAS PARA ESTUDANTES COM TDAH: Um guia prático para professores do ensino médio

TEIXEIRA MENDONÇA, Yan Patrick ¹

RESUMO: Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) configura-se como um dos transtornos neurobiológicos mais incidentes no cenário educacional contemporâneo, impondo barreiras significativas ao processo de escolarização, especialmente no que tange à autogestão, ao controle inibitório e à concentração sustentada. O presente projeto de pesquisa objetiva a elaboração de um guia prático de estratégias inclusivas direcionado especificamente ao ensino de Ciências Humanas para estudantes do Ensino Médio. A investigação fundamenta-se em uma abordagem qualitativa de cunho exploratório, estruturada a partir de uma revisão bibliográfica exaustiva e de uma pesquisa documental em curso na Superintendência Regional de Educação de Cacoal-RO. Através da análise criteriosa de planos de aula, relatórios pedagógicos e projetos de ensino, busca-se identificar lacunas metodológicas e propor adaptações didáticas que favoreçam as funções executivas dos discentes. Os resultados preliminares indicam que a carência de materiais pedagógicos específicos voltados para disciplinas como Geografia e História intensifica a exclusão acadêmica e a desmotivação, evidenciando a urgência de uma tecnologia educacional que articule a teoria neurocientífica à prática docente cotidiana.

PALAVRAS-CHAVE: TDAH; educação inclusiva; ciências humanas; formação de professores; ensino médio.

1 INTRODUÇÃO

A inclusão escolar de alunos com transtornos do neurodesenvolvimento no Ensino Médio representa um dos maiores desafios da educação pública brasileira na atualidade. Segundo Barkley (2015), o TDAH não se limita a uma dificuldade de atenção, mas sim a um comprometimento sistêmico das funções executivas, que são as habilidades cognitivas necessárias para planejar, organizar e executar tarefas complexas. No contexto do Ensino Médio, onde a carga conteudista é elevada e exige-se maior autonomia, o aluno neurodivergente frequentemente encontra-se em desvantagem estrutural.

Conforme assevera Brown (2011), o prejuízo na memória de trabalho impede que o aluno retenha instruções orais por períodos prolongados, o que compromete o

¹ Graduando em Licenciatura em Geografia, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, Campus Cacoal, Patrick.teixeira@estudante.ifro.edu.br



desempenho em disciplinas que exigem análise crítica e síntese, como a Geografia e a História. A Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015) estabelece que é dever das instituições de ensino garantir a acessibilidade metodológica, porém, a transposição dessa lei para o "chão da escola" em Rondônia ainda carece de suporte técnico e pedagógico.

A problemática se acentua quando observamos que o TDAH é frequentemente subdiagnosticado ou tratado apenas sob a ótica da indisciplina. De acordo com Rotta, Ohlweiler e Riesgo (2016), a falta de compreensão biológica do transtorno leva a intervenções punitivas que apenas agravam o quadro de ansiedade e desmotivação do jovem. Portanto, este trabalho justifica-se pela necessidade premente de instrumentalizar o docente, oferecendo-lhe um portfólio de estratégias que atuem diretamente na redução das barreiras de aprendizagem.

A pesquisa em desenvolvimento na Superintendência Regional de Educação de Cacoal (SUPER/Cacoal) busca coletar evidências sobre como o currículo de Ciências Humanas pode ser flexibilizado sem perda de rigor acadêmico. A hipótese central é que pequenas adaptações no design das tarefas e na gestão do tempo de aula podem produzir resultados significativos na autorregulação do discente, conforme preconizam os princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) (CASTEL, 2021).

2 METODOLOGIA

A presente investigação adota uma abordagem qualitativa de natureza exploratória, estruturada de forma a garantir que o produto educacional final não seja apenas um manual teórico, mas uma ferramenta validada pela realidade escolar local. A pesquisa qualitativa, conforme definido por Minayo (2012), permite trabalhar com o universo de significados, motivos e aspirações que não podem ser quantificados, sendo ideal para o estudo das barreiras pedagógicas no TDAH. O percurso metodológico é subdividido em três etapas fundamentais e interdependentes.



2.1 Revisor Bibliográfica Sistemática

A primeira fase consiste em uma Revisão Bibliográfica Sistemática. Nesta etapa, realiza-se o levantamento de artigos científicos, teses, dissertações e manuais técnicos em repositórios como CAPES, Google Acadêmico e Scielo. O foco inicial reside na compreensão das bases neurobiológicas do TDAH, utilizando autores referenciais como Russell Barkley, cruzando esses dados com os fundamentos da Educação Inclusiva e do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA). Além disso, incorporam-se os estudos de Dweck (2017) sobre a mentalidade de crescimento, analisando como o feedback do professor impacta a persistência do aluno neurodivergente. Esta fundamentação é essencial para justificar cada estratégia pedagógica que será proposta no guia, garantindo que elas possuam evidências de eficácia cognitiva e não sejam apenas pautadas no senso comum.

2.2 Pesquisa Documental e Análise de Campo

A segunda etapa, que representa o núcleo empírico da pesquisa, é a Pesquisa Documental e em repositórios institucionais. Esta fase está sendo realizada diretamente na Superintendência Regional de Educação de Cacoal-RO (SUPER/Cacoal). De acordo com Cellard (2012), a análise documental permite observar a evolução de práticas e políticas ao longo do tempo. O foco é a análise de documentos pedagógicos produzidos por professores de Ciências Humanas, tais como planos de aula, projetos de ensino semestrais e relatórios de acompanhamento de alunos com necessidades específicas.

Através desta análise, busca-se identificar quais são as dificuldades mais recorrentes relatadas pelos docentes e quais estratégias de adaptação já estão sendo tentadas, de modo a mapear o que funciona e onde residem os maiores desafios de implementação curricular. Cruza-se essa análise com as diretrizes do Referencial Curricular de Rondônia (2023), buscando pontos de convergência para a inclusão.

2.3 Produção e Validação do Produto Educacional



A terceira fase é dedicada à Produção e Validação do Guia Prático. A partir dos dados coletados, o material será redigido de forma segmentada por disciplina (Geografia, História, Sociologia e Filosofia), contendo exemplos de atividades adaptadas e técnicas de manejo de grupo.

O diferencial desta metodologia é a etapa de validação: o protótipo do guia será apresentado a um grupo de professores da rede pública para receber feedback sobre a clareza da linguagem e a viabilidade de aplicação em salas de aula reais. Esse processo assegura que o produto final seja uma tecnologia assistiva pertinente à realidade das escolas estaduais e do IFRO em Rondônia.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO (EM ANDAMENTO)

As análises preliminares confirmam a existência de uma lacuna considerável entre o que preconiza a legislação de educação inclusiva e o que ocorre efetivamente no cotidiano das escolas de Ensino Médio. Observa-se que a ausência de uma formação continuada específica sobre transtornos neurobiológicos deixa o professor desamparado, levando-o muitas vezes a tratar o aluno com TDAH apenas sob o viés da disciplina comportamental, ignorando as barreiras cognitivas invisíveis.

3.1 Barreiras nas Ciências Humanas

Estudantes com TDAH apresentam altos níveis de frustração em atividades tradicionais das Ciências Humanas que envolvem a leitura de textos extensos sem suporte visual ou a escrita de redações complexas sem roteirização. Segundo Smith e Tyler (2010), o excesso de estímulos puramente linguísticos satura o lobo frontal do discente com TDAH, levando ao desligamento cognitivo.

A pesquisa discute como o ambiente de tempo integral exige pausas cerebrais e alternância de estímulos que raramente são planejadas nos horários convencionais. O controle inibitório desses alunos é testado ao limite em jornadas de oito horas, reforçando a necessidade de metodologias que segmentem as tarefas em blocos menores. No campo da Geografia e História, a utilização de mapas conceituais interativos e ferramentas de gamificação surge como caminho promissor para manter o engajamento e facilitar a memória de trabalho.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As reflexões suscitadas ao longo desta investigação permitem inferir que a inclusão do estudante com TDAH no Ensino Médio transcende a mera adaptação de provas ou a flexibilização de prazos. Trata-se, fundamentalmente, de uma reconfiguração do fazer pedagógico que reconhece a neurodiversidade como um elemento constituinte e enriquecedor do ambiente escolar. A análise documental realizada na Superintendência Regional de Educação de Cacoal (SUPER/Cacoal) evidenciou que, embora existam marcos legais robustos, a prática cotidiana ainda é marcada por uma "inclusão por omissão", onde o aluno é mantido em sala sem que suas necessidades cognitivas específicas sejam de fato atendidas.

Conforme discutido, a vulnerabilidade das funções executivas no TDAH exige que o professor de Ciências Humanas assuma um papel de mediador estratégico. O guia prático proposto neste trabalho visa mitigar o sentimento de despreparo docente, oferecendo roteiros que priorizam a segmentação de tarefas e o uso de suportes visuais. De acordo com os pressupostos de Vygotsky (1997), ao fornecermos os "andaimes" necessários, permitimos que o aluno com TDAH não apenas acompanhe o conteúdo, mas desenvolva autonomia intelectual.

Espera-se que este Produto Educacional se consolide como uma tecnologia educacional relevante para fortalecer a formação docente em Rondônia, visando não apenas o aumento das notas acadêmicas, mas a redução drástica dos índices de evasão escolar desse público. Frequentemente, o jovem com TDAH abandona os estudos no Ensino Médio por não se sentir pertencente a um sistema que privilegia a padronização em detrimento da singularidade. A expectativa final é que este material contribua para uma escola que valorize a diversidade cognitiva como um patrimônio da coletividade, e não como um problema a ser resolvido.

5 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho está sendo realizado com o apoio institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) – Campus Cacoal e



da Superintendência Regional de Educação de Cacoal. Agradeço aos docentes que colaboraram com o acesso aos documentos e aos orientadores que permitiram a articulação entre a Geociências e a Educação Inclusiva.

REFERÊNCIAS

Livro no todo com um autor:

BARKLEY, Russell A. **Attention-deficit hyperactivity disorder: a handbook for diagnosis and treatment.** 4th ed. New York: Guilford Press, 2015.

Livro no todo com um autor:

BARKLEY, Russell A. **Taking Charge of ADHD: The Complete, Authoritative Guide for Parents.** 4th ed. New York: Guilford Press, 2020.

Referência de leis e normas:

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2015.

Livro no todo com um autor:

BROWN, Thomas E. **TDHA: Transtorno de Déficit de Atenção: guia completo para pais e professores.** São Paulo: Editora M. Books do Brasil, 2011.

Livro no todo com um autor:

CASTLE, Anne M. **Strategies for Teaching Students with ADHD: A Guide for Middle and High School Teachers.** Professional Development Series, 2021.

Livro no todo com um autor:

CELLARD, André. **A análise documental.** In: POUPART, J. et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.



Livro no todo com um autor:

DWECK, Carol S. **Mindset: a nova psicologia do sucesso.** São Paulo: Objetiva, 2017.

Livro no todo com um autor:

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar: O que é? Por quê? Como fazer?.** São Paulo: Moderna, 2003.

Livro no todo com um autor:

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2012.

Referência de leis e normas:

RONDÔNIA. **Referencial Curricular do Ensino Médio de Rondônia.** Porto Velho: Secretaria de Estado da Educação (SEDUC), 2023.

Livro no todo com um autor:

ROTTA, Newra Tellechea. **Transtornos da aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar.** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

Livro no todo com um autor:

SMITH, Deborah Deutsch. **Introduction to Special Education: Making a Difference.** 7th ed. Upper Saddle River: Pearson, 2010.

Livro no todo com um autor:

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.** São Paulo: Martins Fontes, 1997.